



F E
oclo

MAU PARA OS CARIÓCASI!

...mais se vende em S. Paulo,
...zonas cafeeiras do Estado,
...nte é lenta e homogênea,
...a frio pelo Sistema Pílao
...automático é impecável.

CABOCLO é datado,
...a certeza de se tratar de
...feito para o consumo até
...ta do carimbo.

...erecarias do Rio de Janeiro.

O DOS REFINADORES.

A emenda parlamentarista

Em definitivo, na Câmara não houve a solução que os parlamentaristas esperavam para a sua emenda constitucional. Esta, como se sabe, foi, a princípio, o ideal de um homem que, certo ou errado, o defendeu possuído de sinceridade. Mas a iniciativa Pilla, para ir adiante, precisou congregas as correntes de deputados dispostos a apoiar a emenda. Mas a iniciativa Pilla, para ir adiante, precisou congregas as correntes de deputados dispostos a apoiar a emenda. Mas a iniciativa Pilla, para ir adiante, precisou congregas as correntes de deputados dispostos a apoiar a emenda.

A emenda da Câmara não houve a solução que os parlamentaristas esperavam para a sua emenda constitucional. Esta, como se sabe, foi, a princípio, o ideal de um homem que, certo ou errado, o defendeu possuído de sinceridade. Mas a iniciativa Pilla, para ir adiante, precisou congregas as correntes de deputados dispostos a apoiar a emenda.

lograsse anteceder a maioria absoluta, estaria sujeita à nova votação no ano vindouro, sob as mesmas condições. Mas não houve, contudo, a ser a esperança de seus autores e co-autores. Considerando o problema, como já o temos feito, sem o academicismo com que frequentemente é encarado entre nós, é evidente que contra o parlamentarismo no país militam três objeções fundamentais. A primeira é que ainda não existe no Brasil uma opinião pública tal como ela age e reage na Inglaterra, por exemplo. Disso decorre necessariamente a segunda, isto é, a inexistência de partidos representativos de posições ideológicas e programáticas. A terceira é que não se pode acreditar que há, nem nisso se deve confiar, uma disciplina política capaz de evitar que o jogo parlamentar se processe sempre no sentido de atender às ambições de grupos ou aos impulsos de facções, geradores de tumultos e crises contínuas, em vez de refletir as determinantes da opinião nacional. O voto secreto, sem dúvida, é uma das conquistas democráticas beneficiadas geralmente de lavouras.

Do exercício dele, entretanto, são numerosas as surpresas que nos têm desenganado.

Via de regra, a seleção tem

lado negativo. Os programas pouco valem. Prevalecem os indivíduos. Os eleitos para a legenda de um partido, desde o momento em que este ou aquele motivo, mesmo os secundários ou mesquinhos, assim o induzam, podem dela desligar-se e renegar a sem que ao eleitorado os infelizes compromissos assumidos dêem a menor satisfação. Para captarem a simpatia e a confiança do eleitor, são do partido. Não o são, porém, depois que se acham no exercício do mandato. As mudanças passam a ter uma significação muito relativa e ninguém por isso se diminui.

Basta o senso de observação dos valores políticos e morais no país. A coerência pressupõe espírito de sacrifício e seria ingenuo que no utilitarismo de uns, no egoísmo de outros e no imediatismo de quase todos se cogitasse de uma opinião pública organizada para a sobrevivência e o fortalecimento de partidos representativos de posições ideológicas e programáticas.

A experiência com os dois partidos que sustentaram o Império Brasileiro nos seus derradeiros decênios não deve ser esquecida. Na noite de 15 de novembro de 1889, em todo o país os conservadores festejavam o que eles imaginavam ser, apenas, a queda dos liberais então no poder.

ad-nutrum, melhor ainda se explicará o que parece precipitação, por uma espécie de precaução no diligenciar para que não se perdesse a oportunidade, a qual, eventualmente, pelos fatos da política, pode não se repetir, no dobro do tempo, propiciando o aniversário, que é a ocasião tradicional para todos os gêneros de comemorações.

E, além disso, convenhamos, talvez se esteja inaugurando, nestes tempos vertiginosos, a lei do menor prazo para uma série de coisas que, outrora — em períodos de melhor estabilidade — eram promovidas a prazos longos. É uma espécie de regime de assintotas.

Entre duas esteras subordinadas, uma que demite e admite, e outra que é demitida, quando a primeira toma "assintota", com a segunda, as coisas passam a ir permanentemente mal... Ressalvemos, de pronto: não é o caso do sr. Dalcídio Cardoso, ainda, embora tenha sido o de alguns antecessores nas funções públicas, em todas as épocas de governo do sr. Getúlio Vargas.

Pelo sim, pelo não — como começávamos

a dizer, os homenageados apressaram-se em confirmar a sua assinatura semestral, ponderando hipóteses. A mão que nomeia, afinal, é a mesma que concede exoneração... Tudo são assintotas.

Queima de retrato

Foram contritórias as autoridades comunis-

tas da Tcheco-Eslaváquia, ao punir os operários de Pilsen que, num movimento de revolta, puseram e queimaram o retrato de Stalin.

De fato, excluído o aspecto de impiedade, que ao próprio comunismo é indiferente, que fizeram os trabalhadores tchecos senão traduzir, em termos concretos, a atual política soviética de descreditar o mito, até ontem vigente na Rússia, do líder carismático inabituável, a fim de fortalecer os novos dirigentes comunistas, que pelo menos por enquanto, pareciam mais inclinados a dirigir como uma equipe, a burocracia coletivista em que se funda hoje o Estado Soviético?

APENAS, EQUIDADE

Viver em regime de sobriedade é viver em regime de economia. E em regime de economia o povo já está vivendo desde que o sr. Getúlio Vargas assumiu o poder. Economia forçada e, por isso mesmo, mais cruel, porque imposta pela alta dos preços. Quem usaria negar que a maioria dos consumidores está hoje vivendo sem poder comprar até mesmo o essencial à própria subsistência?

Economia forçada, como a própria expressão indica, não surge por si mesma. A sua origem está no dirigismo. Está no desvio de rendas artificialmente criado pelos controlados.

A Cexim está nesse caso. A sua função é desviar rendas. A sua desvia pela forma sumária dos monopólios que cria. A distribuição de licenças se faz pelo processo exclusivo do favoritismo, seja este expresso dentro ou daquela maneira. Basta não ser equitativa para que de tal distribuição apareçam os privilégios.

Por que está tão cara a cebola? Porque pouquíssimos são os que conseguem o privilégio de importação. E o sobre-preço da cebola, quem o paga? O exército dos consumidores. E quem recebe esse sobre-preço? Os importadores exclusivos da cebola.

No sobre-preço

Adotado fosse pela nova lei de

licença previa um sistema que acabasse com os privilégios, desapareceria a Cexim pela ausência da própria função. É estranho isso, mas é a pura verdade: um sistema através do qual se pudessem distribuir com equidade as licenças de importação de mercadorias para a Cexim. Matéria e acabar com essa iniquidade maior que é o desvio crescente de rendas adquiridas com o trabalho árduo por quase todo o povo deste país para um grupo restrito de contemplados.

Em suma, o problema hoje posto em mãos do Congresso é este: distribuir com justiça a capacidade de importação do país.

MODIFICAÇÕES NO PLANO DAS LINHAS DE PRODUÇÃO DA COMPANHIA SIDERÚRGICA

Com despacho do presidente da República: "Sim", foi restituido ao Ministério da Fazenda o processo em que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito solicitou a aprovação presidencial do plano das linhas de produção da Companhia Siderúrgica Nacional, introduzindo-se as modificações propostas pela referida Companhia.

Na federação e os monopólios na

bolvia como causas perturbadoras do bem-estar social, mau grado as riquezas naturais. Su-

polvinho que, embora 70%, do povo seja rural, a maioria da população submetida à exploração da prata e agora à do estanho.

Proseguindo, referiu-se ao panorama latifundiário, em que aparecem condôminos que dominam áreas superiores ao território de alguns países.

Os expositores concluíram afirmando: "O super-estado, constituído pelo imperialismo, impõe a sua vontade aos povos da terra, a condição de manter seus sistemas de exploração feudal, para conservar a oferta permanente de baixo custo da mão-de-obra. A revolução entende que não era possível separar do movimento das massas trabalhadoras, mas marchar juntamente com elas, ser intérprete fiel de suas aspirações, assumindo a liderança política. Só assim poderia garantir a efetivação da reforma agrária".

O sr. Guilherme Crespo ofereceu um endereço, no qual demonstrou o caráter monopolizador da economia do seu país.

A REFORMA AGRÁRIA EM VIGOR A PARTIR DE AGOSTO

Campanha, 12 (S. I. A.) — O sr. Edmundo Flores, consultor técnico da F. A., que vinha participando da Segunda Conferência da Reforma Agrária, a fim de assegurar os membros do governo desse país na efetivação da reforma agrária. A lei nesse sentido deverá ser sancionada no próximo dia 2 de agosto, "Dia do Índio".

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

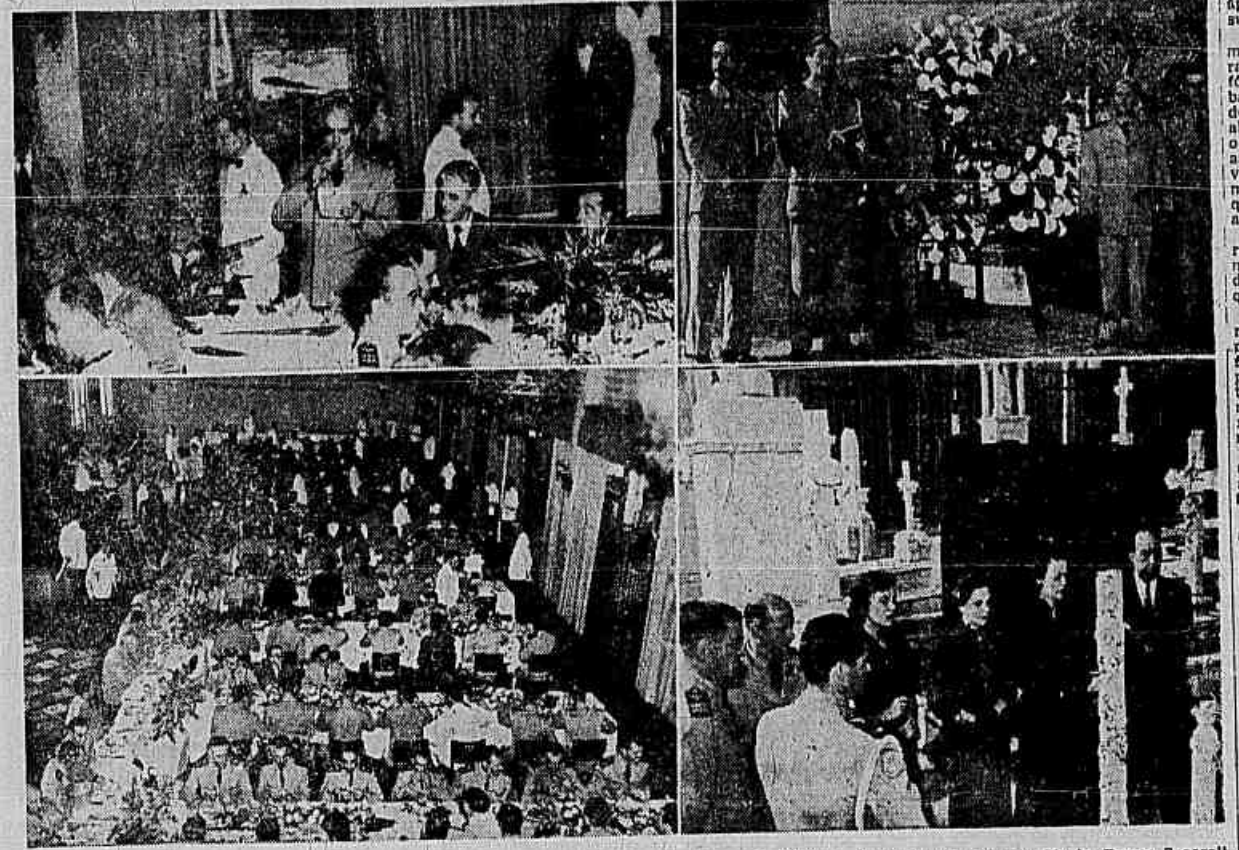
Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

Os comissários julgadoras dos prêmios literários de 1952 da Academia Brasileira de Letras acabam de lavar os seus pareceres. Assim, ficou vencedor o primeiro prêmio de romance de José Monteiro, pelo livro "Labirinto de Espelhos"; o prêmio de poesia coube a Mauro Mota, pelo livro "Elegias"; e os dois últimos prêmios foram para o livro "Elegias", de José Monteiro, e para o livro "Elegias", de Mauro Mota.

AVIAÇÃO

As comemorações do 22.º aniversário do Correio Aéreo Nacional

Homenageados os pioneiros — Almôço de confraternização no Clube de Aeronáutica — O discurso do brigadeiro Ignácio de Loyola Daher



Almôço de confraternização no Clube de Aeronáutica. À esquerda, o brigadeiro Ignácio de Loyola Daher, chefe do Estado-Maior do COMTA, e o capitão Mucio Ramos Scorgell, chefe do Estado-Maior do COMTA. À direita, o capitão Mucio Ramos Scorgell, chefe do Estado-Maior do COMTA, e o capitão Mucio Ramos Scorgell, chefe do Estado-Maior do COMTA.

Comemorando a passagem do 22.º aniversário do Correio Aéreo Nacional, o Comando de Transporte Aéreo promoveu várias solenidades, das quais participaram todos os integrantes do C.A.N.

Pela manhã de ontem foram realizadas visitas ao túmulo do tenente-brigadeiro Fernando Victor do Amaral Savaget, que foi o criador do "Correio Aéreo Nacional" e do túmulo do general Leão de Castro, que foi o idealizador do "Correio Aéreo Militar".

NOVAS TARIFAS para as linhas aéreas internacionais

Após cuidadosos estudos sobre os custos de operações das linhas aéreas internacionais e das despesas por elas realizadas no Brasil, e bem assim de acordo com os pedidos de algumas das empresas nacionais e estrangeiras que executam linhas internacionais da maior importância, fomos ontem informados que acabam de ser aprovadas as novas tarifas para as linhas aéreas entre o Brasil e a Europa e América do Norte.

As novas tarifas reduzem de 25% os preços das passagens das tarifas anteriormente aprovadas, o que vem ao encontro das solicitações que o público vem fazendo às nossas autoridades responsáveis por esse setor.

Um mês no Aeroporto de São Paulo

Acaba de ser publicado o último boletim mensal da Administração do Aeroporto de São Paulo. O movimento foi o seguinte: Passageiros: 4.670; passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito: 88.653; bagagens: 723.734; Cargas: 1.125; Correios: 30.201.

Dividindo os dados oficiais acima das respectivas companhias, o resultado apurado mostrou as seguintes proporções: passageiros: "Real", 15,1%; "Cruzeiro", 11,9%; "Vasp", 21,1%; passageiros: "Real", 23,94%; "Vasp", 17,55%; "Cruzeiro", 15,27%; bagagens: "Real", 23,32%; "Vasp", 22,30%; "Cruzeiro", 11,64%.

PEDIRAM A DEVOLUÇÃO DOS AVIÕES

Washington, 12 (F.P.). — O Departamento da Aeronáutica pediu a devolução de todos os seus aviões de transporte, tipo "C-54", atualmente "alugados" a companhias particulares.

Os 37 aparelhos assim dispostos, 17 tendo a sua bordo tripulação civil, servem ao transporte de militares com destino à Coreia. Os 20 outros estão com várias sociedades particulares de transporte e são empregados nas linhas regulares.

No Pentágono, nenhuma explicação clara relacionada com a declaração de que "nos tempos de guerra, a necessidade desses aviões".

PAGAMENTO DAS TAXAS AEROPORTUÁRIAS

As empresas brasileiras que executam linhas aéreas internacionais recolheram ao Tesouro Nacional a importância total das taxas aeroportuárias em 1952, correspondentes às operações efetuadas desde 1949 nos respectivos serviços internacionais, ficando assim regularizada essa situação de acordo com o estabelecido na Lei nº 1.815, de 16 de fevereiro de 1952.

As taxas aeroportuárias que incidem sobre as linhas estrangeiras têm sido pagas regularmente pelas respectivas empresas, com exceção da "Pan American Airways", cujo débito acumulou no total de mais de 17 milhões de cruzeiros, deverá ser recolhido dentro em breve ao Tesouro Nacional.

Festa de confraternização aérea, em Montevideu

Pôrto Alegre, 12 (Esp.). — Nos dias 20 e 21 serão realizadas em Montevideu festas de confraternização aérea, ocasião em que o governo do Brasil fará entrega de uma aeronave de fabricação brasileira.

Por incumbência do Departamento de Aeronáutica Civil, representará a Aeronáutica brasileira a Federação dos Aero Clubes gaúchos, que comparecerá à festa com os seus aviões.

Equinócio

RACÕES PRENSADAS MOINO FEMINENSE S. R. AV. PRES. VARGAS 463-A RUA 43-398 e Rio de Janeiro

O JULGAMENTO...

(Continuação da 1.ª página)

Passou depois a analisar a vida progressiva de seu apontado subalterno de mulher submissa e subserviente, mantida sempre sob domínio de outras pessoas.

Era o conhecimento da tese da coação: Dinahs fora irresistivelmente coagida pelo amante.

Prossiguiu em seu trabalho, procurando fazer a defesa do laudo pender para a inocência da acusação. Disse que era o laudo uma peça circunstanciada e em que se apresentavam argumentos sérios e substantivos.

Leu em seguida o laudo, para mostrar seu valor e peso aos jurados. Mostrou assim que Dinahs fora desde pequena vítima dos embustes da vida. Sempre sofrera, desde as vexames de filha sem pai, o casamento com Jansen, acentuado nas passagens do laudo em que se vê que sofrera as decepções com o marido, desde a primeira noite, em que ele se mostrou indeciso e animalizado.

Surgiu, então, na vida de Dinahs, a essa altura, Murilo, que a dominou por completo. Foi ele quem lhe deu a sensação de felicidade que jamais tivera.

Por outro lado, explicou que Murilo, na noite da crime, entrara desesperado, na casa, tanto assim que fora recebido com espanto pelos membros da defesa. Depois disso, o marido vai mal, mas não é doente e vai se queimando de dentro para fora, até que se mata.

Repetiu os jurados que Murilo não agiu com coação, mas sim com amor e carinho.

O laudo foi lido, e necessário, acrescentou, não como plano de defesa, que poderia ter sido feito, mas como plano de defesa mental. Mas, o que viaza a defesa fora colher informações sobre a personalidade de Dinahs, para a defesa, e não para a acusação.

Terminou sua exposição, pedindo justiça.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

A RÉPLICA

Precisamente às 23.30 voltava à tribuna o advogado de Vascoscelos para a réplica.

Manteve a tese da coação, diferenciando-a da coação física, e sentença fantasista de cores diferentes. Ao contrário do que afirmara o advogado da acusação, afirmou que Dinahs não queria a promoção a atriz, mas sim a mesma pena que tivera o outro réu. Queriam, sim, desmascarar a acusação.

A tese apresentada pela defesa era inconsistente. A coação irresistível se aplica ao agente do fato e não ao co-autor.

Passou depois a fazer nova consideração de Dinahs, afirmando que a crítica do laudo, que foi orientado, disse, pelo coração dos peritos.

HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL À IMAGEM PEREGRINA

Uma multidão de 100 mil pessoas correu à Praça Paris — Tenha pena do Brasil, Senhora de Fátima, disse o primeiro secretário em seu discurso de saudação — 400 cruzeiros em níqueis de tostão aos pés de São Sebastião

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Realizou-se, ontem, à tarde, a visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima à Câmara Municipal de Belo Horizonte, constituída por uma comissão de vereadores, tendo à frente o presidente da Câmara, Sr. Manoel de Fátima, e o primeiro secretário, Sr. Manoel de Fátima.

Meu tipo inesquecível

Como esposa do diretor da prisão, ele educou suas filhas em Sing-Sing. Os filhos eram prisioneiros, às vezes assassinos. Mas Kathryn Lewis venceu gradualmente o ódio e o ressentimento dos prisioneiros, conquistando-lhes o coração. Leia em Seleções de junho esse livro: "A volta dos heróis". Adquire o seu exemplar de Seleções de junho. A venda em todas as bancas de jornais.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZ EM CÔLICAS

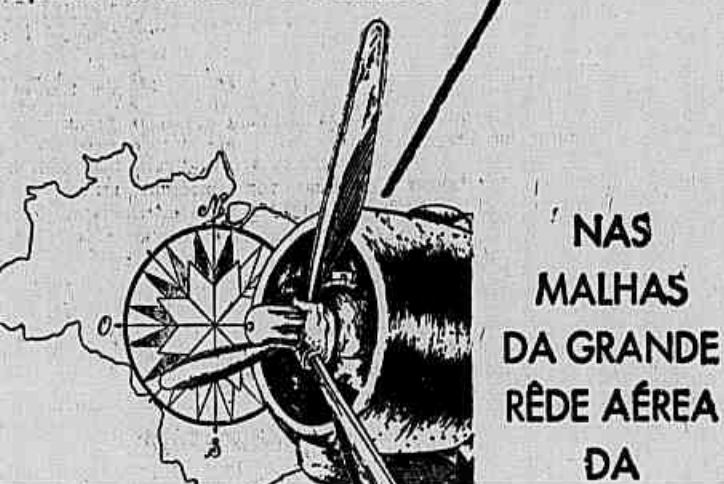
MOLDURAS DE ESTILO PINTORES

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

Molduras em geral, Vidros C&C, Portas-retrato, estampas religiosas e painéis, refilam a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) Rua General Caldwell 322, Tel. 32-500

O Brasil todo

Inclusive TODAS as capitais de Estados e Territórios



NAS MALHAS DA GRANDE REDE AÉREA DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL (FUNDADA EM 1927) AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

INFORMAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

BLACKSTONE & CO. LTD. (ENGLAND) Motores Marítimos e Diesel

BUYRUS-ERIE CO. (USA) Escavadeiras e Perfuratrizes

CHRYSLER CORPORATION EXPORT DIVISION (DODGE PRODUCTS) (USA) Automóveis, Caminhões e Peças

EUCLID ROAD MACHINERY CO. (USA) Transportadores e Motor-Scrapers

LITTLEFORD BROTHERS INC. (USA) Espalhadores de Asfalto

RANSOMES SIMS & JEFFERIES LTD. (ENGLAND) Implementos Agrícolas

RALEIGH INDUSTRIES LTD. (ENGLAND) Bicicletas

SOCIÉTÉ DES USINES DE LOUIS DE ROLL S. A. (SUISSA) Maquinário para indústrias têxteis

LISTER-TODD ENGINEERING CORP. LTD. (ENGLAND) Máquinas pulverizadoras de inseticidas

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

THE JAMES CYCLE CO. LTD. (ENGLAND) Motocicletas de 98 cc a 197 cc

CHRYSLER CORPORATION PARTS AND ACCESSORIES (USA) Peças Motor

BIDDLE SAWYER & CO. (LONDON, N. YORK) Produtos Químicos e Farmacêuticos

BROOM & WADE LTD. (ENGLAND) Compressores de Ar, Ferramentas Pneumáticas

CHAIN BELT CO. (USA) Batoneiros, Bombas e Equipamentos

ERNST KOMROWSKI & CO. (ALEMANHA) Exportadores

HARDOLL LTD. (ENGLAND) Bombas de Gasolina

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

R. A. LISTER & CO. LTD. (ENGLAND) Motores Diesel e Conjuntos Geradores Industriais

STOTHERT & PITT LTD. (ENGLAND) Guindastes, Rolos Compressores, Pontes Rolantes e Batoneiros

THOMSON MACHINERY CO. (USA) Maquinaria para Agricultura Canavieira

ENGLISH ELECTRIC CO. LTD. (ENGLAND) Força e Equipamento Elétrico

H. D. HUDSON MANUFACTURING CO. (USA) Pulverizadores, polvilhadores

IMPORTADORES COMPANHIA

PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - Rio de Janeiro, Brasil

AV. RIO BRANCO, 128-TEL. 42-6060 AV. NILO PEÇANHA, 26A-TEL. 32-7000

TECHNICOLOR

TYRONE POWER

Soldado da Rainha

SUA CORAGEM NÃO ADMITE DESAFIO

2.ª FEIRA

3.ª FEIRA

4.ª FEIRA

5.ª FEIRA

6.ª FEIRA

OS COVARDES NÃO VIVEM

LEGÍTIMA FÚRIA! A MAIS SANGRENHA VINGANÇA EM VISTA! ESPETACULAR!

HOJE

PLATINUM PRIMA

ASTORIA COLONIAL MARYSCOTT

HOJE

MARGE E GOWER CHAMPION DENNIS O'KEEFE

Tudo o que venho e teu

TECHNICOLOR

Almas PERVERSAS

EDWARD G. ROBINSON JOAN BENNETT

DAN DURYEA

2.ª FEIRA

3.ª FEIRA

4.ª FEIRA

5.ª FEIRA

6.ª FEIRA

Extra! A COROAÇÃO DA RAINHA DA INGLATERRA

VIA AEREA

Joan Crawford

PRECÍPIOS D'ALMA

JAMAIS OUTRA MULHER SOFREU TANTA TRAIÇÃO!

2.ª FEIRA

2.ª FEIRA

Uma FORMOSA MULHER COM O PODER DE DESVIAR UM Homem do seu Caminho!

JEAN PIERRE AUMONT CARLA DEL POGGIO

VOLÚPIAS DE AMOR

HOJE

LORETTA YOUNG

CORACAO DE MAE

2.ª FEIRA

3.ª FEIRA

4.ª FEIRA

5.ª FEIRA

6.ª FEIRA

LIVROS USADOS

Comparamos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. — Rua S. José 61. Tel. 22-2291 e 42-7477

CAMISAS

Sob medida. Crs 60,00. Costureiro col. novo. Crs 30,00. — Rua S. José 61. Tel. 22-2291 e 42-7477

HOJE

COLE

MULHERES... CHEGUE!

no Follies 278216

2.ª FEIRA

PATHE

ART PALACIO

PRESIDENTE

PAK

ALVORADA

SÃO JOSE

PARATODOS

MAIA

CASSINO

A PARTIR DE 5.ª FEIRA

FLUMINENSE

NACIONAL

BADEIRANTES

CAMPO GRANDE

AGULHA NO PALHEIRO

PRODUTOR EXECUTIVO Rubens Perazzo

ARGUMENTO, ROTEIRO E DIREÇÃO DE Alex Vianna

PRODUÇÃO DE Moacir Fenelon

EM NUMEROS MUSICAIS:

CARMELIA ALVES TRIGEMEIS VOCALISTAS

Jada SANTORO

Jackson de SOUZA

Roberto BATALIN

Sarah NOBRE

Cesar CRUZ

Doris MONTEIRO

Helio SOUTO

(NO PAPEL DE JOE DA SILVA)

HOJE

MARA RUBIA

RENATA FRONZI

LOURA OU MORENA?

2 ÚLTIMOS DIAS

Circo ROMANO

DA ITALIA PARA O BRASIL

THE HONOR COCK-TAIL

as 3 Chabris

DE PARIS PARA RIO!

LES CASIS

MR. LAYSSON

VIC VITOR

avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

ALFA GARRIDO

HOJE AS 10,20 e 22 hs.

CAFE NANICO

ou cultura. Alta produção em qualquer terreno. Quantidade de sementes selecionadas. Preço remissão postal a 50% o kilo. A. Nogueira, São José do Calçado — Espírito Santo (31415)

COMPRO 1 GELADEIRA

1 Máquina de Costura Singer

1 Televisão, 1 Piano

Tel.: 28-2843 — Sr. DUTRA

TRABALHOS EM GESSO

Colocação de molduras, forçadeiras, platinas etc. Orçamento sem compromisso. João da Silva. Telefone 47-6282.

MAQUINA

Somar e Escrever

Vende-se teclado completo e reduzido ELETRA 11 e 12 colunas, e de escrever. 14 polegadas. Tel.: 46-3526

TEATRO COPACABANA

57-1818

HOJE E TODAS AS NOITES AS 21,30

VESSA 5.ª, Sáb. Dom. AS 26 HS.

"OS ARTISTAS UNIDOS"

"MULHERES FEIAS"

(Donne Reutte)

MORINEAU

Jardel Filho

Laura Suarez

Francisco Dantas

Fernanda Montenegro

Ligia Nunes

MODELOS DE "ALICE" MODAS

ESTOFADOR

Cupa para móveis ou reforma qualquer estofado, fornecendo tapetes em obra. Atende a qualquer bairro. Tel.: 25-8440. Orçamento sem compromisso.

EVA

NO SERRADOR

VIVER É FACIL

3 atos humanos de LASOS ZIL ARY — adap. de LUIZ IGLESIAS

FORMANECK

UM SUCESSO MUNDIAL!

no elenco Delorges

FABRICA DE BALAS

Vende-se máquina para montar uma pequena fábrica de balas e cápsulas. Rua Major Rêgo 10 — Casa 1 — Ramos. Atende-se das 13 às 17 horas.

MASSAGISTA ESPECIALIZADO

Alfredo Jorge, registrado no S.N.P., da Medicina sob o nº 12.141, estágios em diversos hospitais e especializou-se em massagem terapêutica. Recuperação de movimentos de paralisia decorrentes de derrame cerebral, espasmos, distonias, e recuperação muscular após a consolidação de fraturas. Atende a chamados pelo Tel.: 25-1007 ou no seu gabinete — Trilha do Flamengo nº 110 — 3.º andar. Telefone: 45-7540. (13838)

COMPRAR-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever, de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Telefone: 43-7180

VENEZIANAS

Em alumínio, cores a esculptar, também em madeira, ornamentação sem compromisso, concertos, troca de cadarços, etc. Deixe seu endereço para orçamento. Telefone: 22-5946. Sr. ABRAHAM.

COMPRAR-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Telefone: 43-9232

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Telefone: 22-5946.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro e vende de qualquer metal. Rua México 148 — 8.º Lda. — Telefone: 22-5946.

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho com pouco uso e outro de marca WILCO, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rio nº 145 — 3.º andar. (181731)

MARCEIRO, LUSTRADOR

Encarrega-se de qualquer serviço de mobilidade e escritório. Telefone: 45-1839. (12786)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se uma porcelana, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Rua do Rio nº 145 — 3.º andar. (4808)

T. DE BOLSO

SILVEIRA SAMPAIO

As 8 hs.

"FESTIVAL 1900"

SILVEIRA SAMPAIO

HOJE, AS 10 HS.

"O CAVALHEIRO SEM CAMELIAS"

com Magalhães Graça, Vanda Oiticica, Rachel Moncy, Teresa Austregesilo, Raymundo Furtado e Ariston

A PEÇA DAS 300 GARGALHADAS

DONA XEPA

DE PEDRO BLOCH

4.º MES DE SUCESSO

MEDICAMENTOS

SANAGRIPE

PARA INFLUENZA E GRIPE

ANATONICO

ANTIDOTICO E TONICO

ANATOSQUE

PARA TOSSE E BRONQUITE

Almeida Cardoso & C.

AV. MARCHEL FLOREANO, 11 — RIO GRANDE RUA FARFALLA E DOBROVSKY

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

Telefone: 22-4435

PINTOR WALDEMAR

Para qualquer serviço de sua arte para telefone 22-1865. (12784)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DE CONCERTOS DE 1953

TÉRCIA-FEIRA 16, AS 17 HORAS

5.º E ÚLTIMO RECITAL DE ASSINATURA

RECITAL CHOPIN

Brailowsky

Empresa Viggiani

POLONAISE EM FA SUSTENIDO MENOR — IMPROMPTU EM LA BEMOL — MAZURKA EM SI BEMOL — BALLADA EM SOL MENOR — SONATA OP. 35 (FUNEBRE) — BARCAROLLE — TARANTELLA — DUAS VALSAS — AN-DANTE SPANATO — GRANDE POLONAISE OP. 22.

BILHETES A VENDA

Walter Pinto

RECREIO

na JALA

HOJE AS 20 e 22 hs.

MARINA MARCEL

LEO LAUER

IVANA

REGINE WACER

ANKITO

PAULO CELESTINO

NATHARA NEY

LIA MARRA

JANE GREY

IRIS DELMAR

MANOEL VIEIRA

MESQUITINHA

VIOLETA FERRAZ

Em Essen e contra o Rot Weiss tentará hoje o América a 14ª vitória na Europa

ESTREIAM BOTAFOGO E SÃO PAULO



Gerson no lance acima controla o banguense Menezes. Hoje, porém, terá de haver-se com o escocês Reilly

Contra o Hibernian, no Maracanã, o quadro alvinegro — No Pacaembu, o tricolor paulista jogará com o Olimpia — Favoritos os brasileiros

A segunda rodada do Torneio Octogonal apresenta maiores atrativos. Só o fato de nela intervirem os oito participantes, os contrários de quatro, como sucedeu no último domingo, já justifica o interesse mais acentuado dos torcedores. As sensações começaram hoje, quando no Maracanã estreou o Botafogo enfrentando o Hibernian e no Pacaembu jogou São Paulo e Olimpia.

Estamos na fase de classificação e a perda de qualquer ponto sig-

nificará um passo a menos em busca do turno final. A vitória, portanto, é o objetivo de todos os quadros, que além disso procuram obter um fôlego que repercutirá internacionalmente, em face da categoria do adversário.

Botafogo x Hibernian

Quem assistiu à rodada inaugural do Torneio nesta cidade, constatou as boas qualidades do Hibernian. A equipe escocesa veio

com credenciada e, desconfiando-se de naturais obstáculos que cercam a estreia, em gramado estranho, cumpriram razoável desempenho. É verdade que o Vasco realizou uma atuação muito abaixo do seu poderio, mas ninguém discute o valor do Hibernian, que entre outros predicados revelou um grande espírito de equipe.

A invencibilidade dos escoceses correrá na tarde de hoje um sério risco. O Botafogo a cada exibição evidencia progresso, ocupan-

do atualmente lugar de destaque na lista dos melhores conjuntos do país. Já visto a sua colocação no Torneio Rio-São Paulo. Dos cinco concorrentes brasileiros é um dos mais cuidados. Ostenta perfeita forma técnica. Vem de triunfos bastante expressivos disposto a novos êxitos.

Não se pode negar o ligeiro favoritismo do Botafogo. Todavia, o Hibernian deve ser considerado rival perigoso.

A partida terá início às 15.15 horas, sob a arbitragem de Eric Westman, auxiliado por Frans Grill e Geraldo Fernandes. Ela a provável formação dos quadros:

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Areal, Bob e Calico; Braginha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

HIBERNIAN — Younger; Gowan e Howie; Buchanan, Patterson e Combe; Smith, Johnston, Reilly, Turnbull e Ormond.

São Paulo x Olimpia

A expectativa na capital paulista é semelhante à que se observa no Rio. O Olimpia não agrediu durante o seu primeiro jogo. Sua conduta foi decepcionante, pois muito se esperava do "time" que possui cinco dos campeões sul-americanos de Lima. A derrota por 3 x 2 diante do Corinthians talvez não seja o reflexo das possibilidades dos garrafas, que terão hoje, no Pacaembu, a chance de reabilitação.

O São Paulo também é favorito. Preparou-se com entusiasmo para esse torneio e atravessa um período favorável.

Mário Viana dirigirá a pugna, auxiliado por Mario Gardelli e Geraldo Fernandes. Quadros prováveis:

SÃO PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pá de Valsa, Bauer e Alfredo; Lenninho (Maurinho), Benedito, Cino, Neri e Telvânia. OLIMPIA — Nocaia; Polisson e Ezequiel; Gonzales, Leuzamson e Almeida; Leon, Arambulo, Avalos, Remerito e Chanele.



Reilly, fã de Eisenhower e muito mais do Pá de Açúcar, que emoldura esta foto de Buenos Aires, não esconde a reportagem todo o seu otimismo ante o jogo desta tarde

NOVAMENTE O ROT-WEISS

O América jogará hoje na cidade de Essen, concedendo "revanche" ao campeão germânico

Essen receberá novamente hoje a visita da delegação de futebol do América, ora realizando brilhante excursão a diversos países europeus. Esta cidade da Alemanha foi um dos primeiros pontos de parada da rubra e conforme o conhecimento público, ali os representantes brasileiros alcançaram sensacional vitória, abatendo o Rot-Weiss por 4 x 1, resultado que valeu a exclusão do campeão germânico do Torneio Octogonal.

Em sua segunda exibição em Essen, o América enfrentará mais uma vez o Rot-Weiss, atendendo ao convite do próprio clube alemão. Julgamos desnecessário tecer considerações mais detalhadas sobre o esforço que os locais dispenderão a fim de obter o triunfo. A "revanche" com o Rot-Weiss é um dos compromissos mais perigosos para os rubros, às vésperas do regresso ao Rio.

Não obstante as dificuldades, tu-

do levar a crer que o América continuará desenvolvendo o mesmo padrão que tanto impressionou na Turquia, França, Bélgica e Itália. Sua recente atuação neste último país foi notável.

Para essa partida a formação "americana" será a seguinte: Ony; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Camelinho, Wassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

DESAGRAVO A MARIO VIANA

A Federação Metropolitana de Futebol, levando em consideração os serviços prestados ao esporte carioca, decidiu em sessão extraordinária, realizada no dia 10, em desagravo pela resolução do Conselho Nacional de Desportos, punindo-o com a suspensão de suas atividades internacionais, durante seis meses, fora do país, devido às ocorrências que se verificaram em Lima, por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Futebol, reservando-se a Federação o direito de reanudar as atividades internacionais a esse atleta.

O ato terá lugar amanhã, antes do jogo Vasco x Fluminense, sendo oficiado ao juiz Mário Viana um cronômetro de ouro. Convém acentuar que esse árbitro estava designado pela C.B.D. para atuar amanhã, em São Paulo, como auxiliar de Westman, que dirigirá a partida Corinthians x Sporting. Todavia, a Comissão de Arbitragem da Taça Rivaldavia, resolveu fazer a permuta entre Mário Viana e Gama Malcher.

GENUINO EM SETE LAGOAS

Belo Horizonte, 12 (Ap) — Notícias procedentes de Sete Lagoas, revelam que o comandante Genuino, encontrado em sua cidade natal, e deverá integrar o time do Bela Vista, na partida amistosa de amanhã, frente ao Asa.

Como dissemos, o apuro durou noventa minutos e finalizou com o triunfo dos efetivos pela contagem de 2 x 1, torcedores consagrados a um assunto resolvido.

(Continua na última página)

CASTILHO E JAIR EM AÇÃO

À disposição do Fluminense para enfrentar o Vasco — Treinaram os tricolores — Marinho e Bigode, os ausentes — Experiências no ataque — Gilberto participou do exercício

Sem a mais remota possibilidade de intervir no "Octogonal", o Fluminense rumou para o interior do país a fim de disputar alguns jogos. Entretanto, a ausência do Nacional, fez surgir a grande oportunidade para o tricolor participar da temporada internacional, iniciada domingo passado. Foi, podemos dizer, um autêntico passo de mágica a inclusão do Fluminense, o que provocou vivo contentamento entre associados e aficionados do referido clube.

O entusiasmo tomou conta de toda a família tricolor e, a afirmação disso, foi o comparecimento de grande número de torcedores às Laranjeiras, ontem pela manhã, a fim de presenciar o apuro da equipe.

GESTOS DIGNIFICANTES

Decidida a participação do Flu-

minense na "Taça Rivaldavia Correla Meyer", imediatamente uma preocupação tomou conta dos mentores do campeão de 51. A impossibilidade de contar com as presenças de Castilho e Jair, no prólio de abertura, o primeiro em gozo de férias, concedidas atendendo ao fato de ter contraído matrimônio há poucos dias e, a segundo, com o casamento marcado para hoje. Portanto, eram dois desafios certos, visto que não havia solução para o assunto.

Acontece, porém, que Castilho e Jair, sabendo das dificuldades que encontraria a direção técnica, foram espontaneamente procurar os dirigentes do Fluminense e colocaram-se à disposição do clube para o embate com o Vasco. Assim, o goleiro interrompeu a "lua de mel" que estava passando em Santos, enquanto o médio teve uma atitude sem dúvida inédita — retornará à

concentração terminada o casamento. Os gestos dos profissionais tricolores merecem os mais calorosos elogios, visto que colocaram acima de qualquer coisa, o interesse do Fluminense. Essa atitude de empenho, concedida no conceito, tanto dos dirigentes, quanto dos adeptos do grêmio tricolor.

MARINHO E BIGODE, OS AUSENTES

Com um treino de conjunto que teve a duração de noventa minutos, o Fluminense deu por encerrados os treinos da manhã, os preparativos para o sensacional choque com o Vasco.

O apuro causou magnífica impressão, pela o quadro titular atuou com grande desempenho, revelando que se encontra em condições de fazer boa figura no "Octogonal".

A defesa apareceu com a costeira segurança enquanto a linha dianteira cumpriu bom desempenho nas infiltrações e nos arremessos ao "goal".

Do exercício estiveram ausentes Marinho e Bigode. O centro-avante, muito embora tenha melhorado consideravelmente da torção sofrida em Ourinhos, a sua inclusão ainda é problemática. No que concerne ao médio, o médico Pires Barreto considera-o curado, portanto, a escalação do jogador mineiro é um assunto resolvido.

TRIUNFARAM OS EFETIVOS

Como dissemos, o apuro durou noventa minutos e finalizou com o triunfo dos efetivos pela contagem de 2 x 1, torcedores consagrados a um assunto resolvido.

(Continua na última página)

SEM PROBLEMAS O HIBERNIAN

Reilly deixará o hospital de manhã e à tarde enfrentará o Botafogo — Os escoceses têm muita fibra, afirmou mr. Shaw — Anderson seria o substituto — O Vasco, uma atração na Escócia

— Apesar de se tratar de um bom artilheiro, sua falta não seria tão gravemente sentida, pois, temos na defesa um elemento capaz de substituí-lo.

"POSSO JOGAR"

Encontramos Lawrie Reilly já de pé, conversando animadamente com um amigo, demonstrando assim uma ótima disposição. Perguntamo-lhe então o que acontecera e ele prontamente nos respondeu:

— Apenas um ataque de dor de cabeça. Graças, porém, ao tratamento eficiente a que me submeti, encontro-me perfeitamente bem, como podem atestar.

— Fim-se então contra o Botafogo? — Exatamente. Aliás, não será essa a primeira vez que um de nós adoece e logo depois se recupera a fim de não faltar com o seu concurso a equipe.

ANDERSON, O SUBSTITUTO

Já havíamos recebido uma pronta resposta de mr. Shaw a uma dúvida nossa. Seria porém interessante repetir a com Reilly. Por isso, repetimola: — Caro não pudesse jogar, acreditamos que o rendimento do ataque sofreria alguma transformação? — Não, em absoluto. Para isso

mesmo possuímos três companheiros perfeitamente em condições de me substituir.

— Nesse caso, qual seria o seu substituto? — Entre os três, creio que mr. Shaw optaria por Anderson.

A SENSACÃO DOS "GOALS"

Já sabedores de que nenhuma dúvida restava quanto à escalação de Reilly no prólio desta tarde, passamos então a conversar sobre outros assuntos com o centravante escocês. Veio então à baila os seus dois magníficos tentos marcados contra o Vasco, e Reilly, que quis assim de se manifestar:

"Foi um grande prazer para mim assinalar aqueles dois tentos, por dois motivos: primeiramente, porque é sempre uma satisfação marcar um ou dois "goals". Além disso, esse prazer tornou-se muito maior, quando a gente pode ser ovacionado pela conquista dos mesmos, tal como eu o fui no Maracanã por esta torcida tão covetiva e entusiasmada como sabe ser a do Rio de Janeiro."

O VASCO NA ESCÓCIA

Depois de dizer-nos também que gostou do padrão de jogo empregado pelo Vasco, muito embora considerasse "um poderio o grêmio carioca ter produzido mais, perguntamos a Reilly como ele avalia a exibição do Vasco na Escócia. Sua resposta foi incisiva:

"Oh! Seria uma grande atração. Os nossos torcedores haveriam de gostar muitíssimo de ver o Vasco em ação, mesmo porque presenciariam uma exibição a cargo de um autêntico campeão, com a interessante característica de apresentar

(Continua na última página)

ERNANI, PRATICAMENTE ESCALADO

Com Haroldo, Danilo e Pinga, formará entre as atrações do Vasco para amanhã — Sabará não melhorou e Alfredo foi convocado — Ligeiro, o treino de ontem

Ontem pela manhã no estádio de S. Januário, o Vasco deu por encerrados os preparativos para o embate que travará amanhã contra seu tradicional adversário, o Fluminense. Praticamente nesse "apuro" ficou delineada a equipe que terá a responsabilidade de se defrontar com o grêmio das Laranjeiras no segundo compromisso do campeonato carioca na "Taça Rivaldavia Correla Meyer".

Assim, dos pontos duvidosos que apresentava o Vasco, sabemos e aliás demos curso no nosso comentário anterior, que o da ponta direita constitui uma dúvida. De fato o ponteiro Sabará que no coletivo de terça-feira tinha sido poupado no segundo tempo, permaneceu à margem do treinamento de ontem. Embora o departamento médico tenha esperança de recuperar o extremo "colorado" para o prólio de amanhã, sua escalação há poucas horas foi considerada "jogo é bastante problemática."

ALFREDO NA EXPECTATIVA

Não causou, portanto, surpresa ao que compareceram a S. Januário, a escalação do veterano Alfredo, formando ala com Maneca no setor direito ofensivo do esquadrão da colina. A se confirmar a de-

seção de Sabará, é pensamento do técnico Flávio Costa valer-se mais uma vez do concurso do dedicado profissional para completar o quinto avançado dos cruzmaltinos.

ALTERAÇÕES NA DEFESA

Enquanto no ataque apenas um setor se apresenta alterado, o mesmo não acontece na defesa, onde — considerando-se as últimas apresentações do Vasco — nada mudou de três elementos deverão ceder seus postos. No arco a presença do goleiro Ernani está quase assegurada já que Osvaldo não se encontra no momento em condições técnicas perfeitas. Na zaga a presença de Haroldo ao lado de Augusto parece também um fato consumado, enquanto que na intermediária, com a volta de Danilo, sofreu fundas alterações com o deslocamento de Mirim para a asa média direita com ao lado de Danilo e Jorge completará o setor defensivo.

INAUGURADA A CONCENTRAÇÃO

Após o treino os jogadores do Vasco retornaram à concentração da ilha do Governador, onde ontem, com a presença de todos os diretores vasquistas e o presidente

Joaquim de Melo, deu-se a inauguração da nova moradia dos "cracks" vasquistas. Após a palavra do presidente cruzmaltino, o técnico Flávio Costa fez algumas considerações terminando por agradecer em nome dos jogadores o capitão Augusto.

TITULARES 2 x 1

Os dois quadros estavam assim constituídos: Efeitos: — Osvaldo (Ernani), Augusto e Haroldo; Eli (Mirim), Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ipojuca, Pinga e Chico. Reservas: — Ernani (Osvaldo); Be-

ESTA SECCÃO CONTINUA

NA ÚLTIMA PÁGINA

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO

DESTE CADERNO



Pinga e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

Pinha e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

Pinha e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

Pinha e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

Pinha e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

Pinha e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

Pinha e Chico que já atuaram juntos na seleção brasileira estarão novamente lado a lado

AUTOMOBILISMO

VOLTAGEM DOS DINAMOS

Se o leitor entra no carro e, ao dar a partida, verifica que o ponteiro do amperímetro acusa "carga", isso indica que o motor funcionando, está a puxar alguma carga elétrica. Pode ser que o ponteiro esteja preso por algum obstáculo, mas o mais provável é que a bateria esteja recebendo carga do gerador.

A verificação mais simples disso, consiste em ver se a corrente do ventilador está bem ajustada ao dinamômetro. Se estiver frouxa, talvez seja esta a causa. Caso contrário, convém também verificar os cabos da bateria. Quando não se coloca uma conexão especial de oito em volta do cabo no lugar em que o mesmo está ligado à bateria, é possível que o mesmo se oxide, ficando coberto de um pó branco e impedindo o contato. Quando a bateria recebe corrente do dinamômetro.

Falhando estas duas verificações, o leitor, o melhor será entrar no carro ao exame de peças competentes, para que verifique as várias peças do dinamômetro. A tensão da corrente fornecida pelos dinamos, como já temos dito, é proporcional à velocidade de rotação do motor. Portanto, evidentemente varia muito, dependendo da velocidade. Uma voltagem muito irregular e difícil de acomodar com a tensão constante da bateria.

Verdade é, entretanto, que as coisas não se passam de maneira que mencionamos, porque todo dinamômetro possui um dispositivo regulador de tensão e voltagem, a fim de não prejudicar a bateria. O sistema mais comum, pelo menos em carros americanos, é o que regula a voltagem do dinamômetro por meio de um vibrador. Seu funcionamento é o seguinte: a corrente produzida no induzido do dinamômetro passa pelo disjuntor e vai à bateria. Nesse circuito, entretanto, existe uma pequena derivação para um enrolamento de fio fino que a

corrente percorre, seguindo para a massa e sendo sempre proporcional à voltagem fornecida pelo dinamômetro. Assim, a atração exercida pelo eletroímã do conjunto será também proporcional à voltagem da corrente gerada pelo dinamômetro.

Admitimos, caro leitor, que para quem não tem alguns conhecimentos de eletricidade, torna-se difícil uma explicação simplificada do funcionamento do regulador de voltagem dos dinamos. O importante, entretanto, é saber que ele existe, para que assim tenhamos maior cuidado com o nosso dinamômetro e bateria, como mencionamos no princípio.

Há pessoas, já temos tido várias provas, que nem sabem que a bateria leva água e que esta deve ser distilada. Quando o automóvel quebra é que procuram então verificar os defeitos que tinha e as causas do mesmo. Nesse particular, temos que dar razão a um automobilista que nos afirmou tratar de seu carro como se fosse um avião. Como não entendemos, explicamos-lhe.

No avião, tudo tem que ser previsto, porque a superveniência de qualquer defeito que não foi localizado a tempo, tem quase sempre consequências fatais. O carro, entretanto, não é, mas apenas para, vindo daí o desleixo de algumas pessoas.

Sigamos portanto o conselho, caro leitor. Tratem o nosso carro como se um defeito seu pudesse trazer consequências fatais. Assim procedendo, estamos certos de que pouparemos grandes despesas com o carro e não será temerário afirmar também que em tais condições o mesmo não visitará garagens para o fim de lubrificação e abastecimento de gasolina.

A pequena lâmpada que vemos assinalada pela seta, acima do mostrador, é uma novidade interessante para os automobilistas pouco cautelosos. Sua função é a de denunciar quando o mesmo não visitará garagens para o fim de lubrificação e abastecimento de gasolina.

Quando o leitor examina uma seção automobilística, pretende sempre ver quantos dos últimos modelos de carros em suas linhas aerodinâmicas. De quantos em quantos anos, é necessário render um prejuízo de justiça. O automóvel, que vemos acima, é um National de 1908, que há muito tempo está em um museu. Acontece, entretanto, que o seu carro antigo foi longevidade? até hoje, prestado bons serviços! O seu carro antigo foi longevidade? até hoje, prestado bons serviços! O seu carro antigo foi longevidade? até hoje, prestado bons serviços!

NOTÍCIAS

Uma das maiores queixas dos proprietários de Citroens era sem dúvida a do exíguo espaço da porta-

As setas de direção, são muito empregadas em carros de procedência europeia, não tendo ainda sido



malas. Nos tipos mais recentes entretanto, este inconveniente foi superado, pois agora os carros atuais possuem uma porta-malas bastante ampla.

Para os automobilistas que têm filhos pequenos, eis aqui uma novidade que pode ser de grande utilidade.

A pequena lâmpada que vemos assinalada pela seta, acima do mostrador, é uma novidade interessante para os automobilistas pouco cautelosos. Sua função é a de denunciar quando o mesmo não visitará garagens para o fim de lubrificação e abastecimento de gasolina.

Para os automobilistas que têm filhos pequenos, eis aqui uma novidade que pode ser de grande utilidade.

Os minicacos que operam tendo como ponto de apoio e sustentação o para-choques, não são os mais eficientes.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

Consiste ela em um pequeno dispositivo que trança a porta do carro à chave, ao invés de simplesmente pressionar de um botão, como a maioria dos carros.

COM O PÉ NA TABUA...

A sensacional corrida de Indianapolis teve como herói o "russo louco", Vucovich, cujo domínio se estendeu durante toda a corrida.

Em Zandvoort, Holanda, Asari venceu um Grande Prêmio, esportado por Farina, Gonzales e Villari. Por causa de um defeito no carro, Fangio teve de abandonar a competição.

O volante francês, Fernand, morreu, domingo último, em Hyeres, França, quando sua Ferrari foi de encontro a um poste. Fernand disputava uma corrida local de dez horas.

Em El Monte, Califórnia, David Maritz, pretendendo adquirir um carro novo, mandou abrir o tanque de gasolina de seu velho automóvel e retirou 820 dólares, conseguidos durante quatro anos em que ele punha uma moeda de 50 centes cada vez que ele enchia o seu tanque de gasolina.

Em Jackson, U.S.A., patrulheiros estão procurando uma emissora de ondas curtas que está atrapalhando o sistema policial de radar.

Em outubro vindouro, o presidente da República deverá inaugurar o trecho da Rodovia Belo Horizonte-Rio, no trecho entre a capital mineira e a cidade de Conselheiro Lafayete.

Recentemente, um Austin A-40 partiu da Linha do Equador, na África Central, e 11 dias depois chegava à cidade de Jokmok, no Círculo Ártico, realizando uma das mais difíceis provas do automobilismo mundial.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

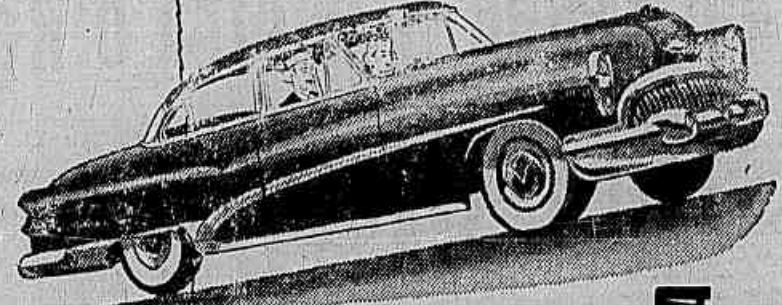
É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.

Essa jornada, mais do que um arrojado empreendimento desportivo, constitui um verdadeiro teste, pois o carro — equipado com instrumentos especiais — serviu como cobaia para futuros aperfeiçoamentos nos carros Austin Motor Export Corporation.

É interessante assinalar que, durante os dias e noites ininterruptas da prova, não houve acidente a registrar — e os seus 3 pilotos não pararam nem para trocar de volante.



COMPRE



• VENDE, COMPRA E TROCA AUTOMÓVEIS • FACILITA-SE OS MELHORES NEGÓCIOS DA PRAÇA

SABENDO DE QUEM COMPRA

AGÊNCIA Imperial

Av. Gomes Freire, 333/345 - Tel. 22-1272 - Rio

VENDEM-SE 4 CAMIONETES

2 FORD F 3 — 3 toneladas — ano 1951
1 FORD F 1 — 1 tonelada — ano 1951
1 STUDEBAKER — 1 tonelada — ano 1951

TODAS FECHADAS — PARA TRANSPORTE DE CARNE VER E TRATAR EM CRUZEIRO, Est. São Paulo. CARTAS PARA A PORTARIA SOB O N.º 20271.

Dr. Pedro Maria de Moura

(FALECIMENTO)

Sua esposa, filhos, noras, e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. PEDRO MARIA DE MOURA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13, às 16 horas, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina (Silogeu Brasileiro), av. Augusto Severo, para o cemitério de São João Batista.

ERMELINDA DO NASCIMENTO SÁ

(1.º CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

A família de ERMELINDA DO NASCIMENTO SÁ, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em comemoração ao 1.º centenário do seu nascimento, que manda celebrar domingo, dia 14 do corrente às 10,00 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

HERMOGENES FERREIRA COELHO

Zilinha Guedes de Amorim Coelho, mãe, irmã,

filhos, genros, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar a seus parentes e amigos, o falecimento de seu esposo, genro, cunhado, pai, sogro e avô HERMOGENES FERREIRA COELHO e convidam para o seu sepultamento.

O féretro sairá hoje, dia 13, da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, às 10 horas.

Delfino Boa Nova

(FALECIMENTO)

Georgina Vieira Boa Nova, Alvaro Boa Nova, esposa e filhos, Sizenando Silva, esposa, filha e genro, Ignacio Alde, esposa e filhos, Banoel Barboza Rodrigues, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu idolatrado esposo, irmão, cunhado e tio DELFINO BOA NOVA e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LINCOLN — 1947 Cr\$ 70.000,00. — Vendo com 4 portas, cor azul, estado bom, placa-pilica, rádio, vidros automáticos, overdrive, último estado. Rua Visconde de Cairú 190 (antiga Bandeira), 28-1008. (09906) 64

HILLMAN — Vende-se um modelo 1949 em ótimo estado. Preço-base Cr\$ 11.000,00. Atualiza-se oferta. Tel. 28-1972. (17708) 64

VENDE — Oldsmobile "88", modelo 1951, com menos de 20.000 milhas rodadas. Cor prata Rainha Elisabeth n.º 84, apt. 301. — Telefone 27-0997. (17594) 64

VENDE-SE carro Buick 1948 luxuoso, com 4 portas, bem conservado. — Preço de ocasião. Ver no local: Cantida Maciel n.º 108. Largo da Abolição. Sábado das 14-18 horas. Domingo 10-12 horas e 14-18 horas. (0997) 64

CHRYSLER 1951 — Particular vende um cor verde, em perfeito estado. Informações Tel. 37-0205. (0973) 64

CONSUL 51-53 — Particular vende-se. Bom estado com 20.000 milhas rodadas. Ver no local: Rainha Elisabeth n.º 84, apt. 301. — Telefone 27-0997. (17594) 64

Automóvel x Apartamento

Troca-se "Rover" em perfeito estado de conservação e funcionamento, por apartamento c/ 1 ou 2 quartos. Valor aproximado do auto: Cr\$ 40.000,00. Tratar pelo Tel. 47-1390. (2208) 64

CHEVROLET 1953

Bel-Air, 4 portas, mecânico, equipado, Acito oferta, base Cr\$ 300 mil. Telefonar 48-8704. — Tenente Almoril. (12782) 64

DODGE 1947

Vendo ou troco por carro menor, uma Dodge 4 portas, último estado. Barão Torre 283. Telefone: 47-2473. (17580) 64

BUICK - 1949

Vende-se um Buick 1949, cor prata, quatro portas. A venda será efetuada no dia 14 de junho, domingo, às 11 horas, na Legação do Libano, Rua Dona Mariana 44. Tel. 24-5419 e 24-7739. (22094) 64

KAISER - 1950

VENDE-SE — Sedan, duas cores, 4 portas, acabamento de couro, rádio, etc., perfeitíssimo estado, máquina ótima, 115 H.P., 6 cilindros, kmh. rodadas 33.400. Rua General Ribet, 10 da Costa n.º 74, Edifício Maraca-ti (Leme) com o garagista Sr. Baralmino, diretamente das 9 às 11 horas. Exclusivamente a dinheiro e à vista. Preço Cr\$ 135.000,00. (4932) 64

CAMIONETA CHRYSLER DE LUXO

Em perfeito estado, vende-se. Ver diretamente com o Skil à Av. Rodrigues Alves 129. (22140) 64

CHEVROLET 1951

Cr\$ 137.000,00

4 portas, Power-Shift, capas estado geral 100%. — Av. Ataulfo de Paiva 980, Leblon. Tel. 27-8165. (13217) 64

STUDEBAKER 1948

Champion, 4 portas, rádio, cor cinza. Cr\$ 75.000,00. — Rua Barão da Torre, 293 - Ipanema. Tel. 47-2473. (13218) 64

DODGE 1952

Cr\$ 158.000,00

4 portas, rádio, etc. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980. — Leblon. Tel. 47-1882. (14513) 64

CONSUL 1952

Preço baixo, vende urgente. — Rua Barão da Torre, 293 - Ipanema. Tel. 47-2473. (13219) 64

CITROEN 1951

Com rádio, capas, etc. Av. Ataulfo de Paiva 980, Leblon. Tel. 27-8165. (13221) 64

CAMIONETA GMC

Tipo Radio-Fatima, em perfeito estado, vende-se. Visconde Niterói 1.346 - São Cristóvão. Tel. 48-7678. (11955) 64

NITERÓI

VENDE-SE — Buick ano 48, em boas condições, pouco rodado. Preço Cr\$ 100.000,00. com mil crucetas. Rua Dr. Bornmann, 47, Depósito da Braham, com Sr. Alfonso. (0971) 64

MORRIS OXFORD - 1952

Semi-novo, vende-se. A dinheiro, pela melhor oferta. 2.ª feira, dia 15. Rua Buiões de Carvalho, 11, Pólo 8. (22320) 64

M. G.

Vende-se em perfeito estado. Ver a Rua Aureliano Portugal, 73, Apt. 202 - Rio Comprido. (12255) 64

CHEVROLET 1953

Mecânico, 4 portas, forrado nylon, "undercoat", rádio automático, "undercoat", rádio automático, "undercoat", rádio automático. (12955) 64

LINCOLN COUPE 1950

Vende-se em perfeito estado de pintura e motor. Super equipado. Av. Gomes Freire, 333. — Mário. (17640) 64

HUDSON SEDANETTE 1949

Vende-se em bom estado, com equipamento completo. Av. Gomes Freire, 333. — Mário. (17641) 64

CHEVROLET 1952 - Est. Novo

Vende-se 4 portas, mecânico, super equipado, cor verde escuro. — Av. Gomes Freire, 333. — Mário. (17642) 64

CHEVROLET 1948 - Praga

Vende-se com taxi capelina, rádio original, em perfeito estado. — Av. Gomes Freire, 333. — Mário. (17643) 64

OPEL OLYMPIA - 1952 - Novo

Vende-se Cr\$ 25.000,00. — Av. Gomes Freire, 333

JARDIM BOTANICO — Apto, var. sala, 2 quartos e dependências. Cr\$ 300.000,00. Tel.: 37-2222. (17283) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se terreno (lote 165) em lugar privilegiado na Rua Olinda Bezerra de Faria, de 150m x 100m, com 200 metros de frente para a praia e estrada, com 50 metros de largura. Preço: Cr\$ 1.200.000,00. Tel.: 42-4242. (17283) 1001

Glória

APR — Vendo, à Rua do Russel, de quarto, banheiro, kitchenette e dependências. Sinal 120 mil cruzeiros, financiação de 1.915 cruzeiros. Sr. Aracábia. Tel.: 37-2222. (17283) 1100

GLÓRIA — Para entrega este ano, vendemos os últimos apartamentos do Edifício Cândido Mendes (n.º 63), com vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e kitchenette. Preços desde Cr\$ 210.000,00 com grande financiamento e facilidades. Vendas — COCIBRA, Av. Rio Branco n.º 257, sobrelota 201 — 42-4066. (1100)

GLÓRIA — Vendo pequenos apt's para renda ou comércio. 50% de desconto. Rapazes e moças, com ou sem mobília e tel. Chaves e car. Alameda da Rua do Russel, 120 mil cruzeiros. Hotel Glória. Tel.: 42-1077 e 22-2570. Sr. Cristiano. (22243) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo casas de construção terminada, para pronta entrega, podendo ser visitadas na Rua Barão do Bom Retiro, 38, quase esquina da rua D. Romani, com varandas, duas salas, 3 quartos, cozinha e dependências para emergência e quintal. Preço a partir de 49 mil cruzeiros. Facilidade de financiamento. Informações à rua 7 de Setembro, 141, 3º andar. Telefone: 42-1850. (10228) 1200

GRAJAU — Vende-se magníficas casas apt's, com 2 quartos, sala, varanda, decoração luxuosa, cozinha, banheiro, garagem, garagem para automóvel. Preço a partir de Cr\$ 450.000,00 com entrada de Cr\$ 60.000,00 e financiamento em 10 anos. Ver Rua Condessa de Belmonte, 146, com Sr. Vitorino. (10618) 1200

GRAJAU — Vende-se, desocupado, o prédio de dois pavimentos, à Av. Engenheiro Richard, 116, em centro de terreno amplo, com 200 metros de frente, varanda, sala grande, vestibulo, copa-cozinha, quarto, lavanderia e dtp. de empregada. No sobrado: 2 varandas, 3 quartos (um com 200 metros de frente), banheiro completo, separadamente: quarto, depósito e garagem. Ver no local aos sábados (à tarde) e domingos (todo o dia). Tratar no Banco Imobiliário Guarani, Ltda. Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79-40 pavimento — Tel. 32-4165, ramais 8 e 12. (11200)

GRAJAU — Vende-se ótimo prédio de 2 pavimentos, com grandes comodidades, na melhor rua do bairro. Tratar diretamente pelo telefone: 32-5925. (10618) 1200

Joanema

JOANEMA — Vende-se os aptos 105 — 106 à Rua Fradette de Moraes, 923, — edifício de 4 pavimentos, recém-construídos por Severina Villares, com 2 quartos, varandas, incinerador de lixo, grandes depósitos de água. Acabamento de primeira, ampla cozinha, áreas de iluminação. Todos de 3 quartos, com armários embutidos, sala, jardim de inverno, banheiro em côr com box, copa-cozinha, área de serviço com quarto de empregada. Preço: Cr\$ 350.000,00. Cr\$ 60.000,00 em entrada, com 10% de desconto. Ver no local, sábado e domingo. (35487) 1500

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

JOANEMA — Vendo na Rua Artur Arantes, 171, apartamento de 3 quartos, sala ampla, banheiro, cozinha espaçosa e dependências de empregada. Tratar com ALDO, Tel. 32-1851. (10618) 1200

JOANEMA — Vende-se ótimo apartamento, edifício de esquina, com grande sala, 3 quartos, dependências, à Rua Chaves, 310, apto. 202. Chaves de M. Maria no local. (3823) 1500

LARANJEIRAS — Vende-se ótimo apartamento, alugado porém sem contrato, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha com armários embutidos e dependências para empregadas. Preço: Cr\$ 350.000,00 e 30% financiamento. Chaves no prédio no lado n.º 628. Tratar na Administração Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. Tel.: 32-1236. A casa está vaga para pronta entrega. (17283) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LARANJEIRAS — Parque Eduardo Guinle — Para pronta entrega, último apartamento de frente, constando de 1 sala, 4 quartos, 2 banheiros com box, sendo um em côr, cozinha, 2 quartos, dependências de empregadas, garagem com 2 carros. Preço: Cr\$ 2.200.000,00, tendo Cr\$ 1.225.000,00 financiado em 18 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (38183) 1400

LEBLON — Vende-se por 3.700 contos, ótimo terreno na Av. Visconde Albuquerque, com área de 2.246 m². IVO ALENCAR, Ed. J. Comercio, 5.º andar. (17557) 1500

LEBLON — Apartamento, vende-se 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, cozinha, 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307, apto. 402 próximo à praia, prédio pequeno e ap. apenas 8 aptos. Chaves de 2 quartos, sala, amplas dep. de empregadas, área de tanque e garagem. Cr\$ 400.000,00, sendo 30.000 sinal, 70.000,00 na escritura, 30.000,00 na entrega, 70.000,00 5.º juros em 10 meses e 200.000,00 em 12 meses. Tratar com o Sr. Raulino. Tel.: 42-1851. (17283) 1500

LEBLON — Barilândia, ocasião — Av. Visconde Albuquerque, 307

pregava. Ver na rua Fonte da Sa-
dade n. 308 (apto. 102, 201, 301,
302, 401 e 402). Aluguel a partir
de Cr\$ 5.000,00. Tratar na rua Debr
23, 11º andar, sj 1111-15. — Tel.
43-0301. (34679)

PÓSITO

alugar um depósito com 100 metros quadrados, de preferência, Twedberg, Kleppe S/A - 25 - 11.º and. — Telefone (486)

CASA ALUGA-S
ONELEIROS, 38
Bem providamente situada em esquina
Arcevede, tendo 5 quartos,
e dependências para empreg
Contrato de 2 anos. Pode ser vi
Hudson n. 7, ao lado Não falta
terrâneo e caixas. (1181)
OU VENDE-S

rio para indústria ou comércio
lada e elevador de carga, c
yimento terreo e 3 pavime

a um com lajes para 2.500
maciços à Rua Acre 81

O AV. BRASIL

...m, etc. Fica situado entre três ruas P
s n. 240. (132)

COPACABANA

Rua Siqueira Campos, passa-se uma

NTRO

R S O S
fa-correspondente

de várias moças com perf
serviço, redação própria
conhecimentos de inglês.
as com todos os pormena
de referência, para a port

OS DE RÁDI

ando um retrato recente tamanho 3x4
escolhidos por meio de exames indivi-
especialidade e provas práticas em c
sobre equipamento rádio de aviação
os serão admitidos com um salário inin-
monstradas nos exames, com possibilid
e de adaptação. (03)

PROCURA
malhas de senhoras e bebês
Paulina das 8 — 9.
Tel.: 47-1602

ibana 1102 — Ap. 1008.
(8909)

ria de direção

secretária ativa e desembaraçada. D
ção própria. Conhecimentos de fr

...
(1946)

ção e conta própria

... atualmente dirigindo a seção de Impostos e Contribuições numa firma desta praça, falando alemão e alemão, excelentemente relacionado com a comunidade alemã interessada em encontrar uma outra...

ACTYLOGRAPH
aise (Portugais non exigé). — Se
service commercial, Rua da Glória
es et de 14 à 18 heures. (220)

ndente-datilógrafo

Miguel Pereira

PETROPOLIS
Bar e Confeitaria — Por
especial de viagem, vende-se
Rua 7 de Abril n.º 408, com 1
ções novas. Podendo ser ex-
o restaurante que no momen-
tunciona. Com bom stock de
dorias nacionais e estrange-
Freguezia boa e selecionada
saindo também salão de bi

4 Hipotecas

da cidade
1913-03
Baraço. Documentação
Cartas para portaria deste
número 2272

PAPRIKA E NATALINA AS ÚNICAS CONCORRENTES À 6.ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

Joio e Smahpur com grandes probabilidades de triunfo no pareo Compulsório

MONTARIAS OFICIAIS — FORAITS — PALPITES

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — ONZE DE JUNHO — (6ª PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — (PISTA DE GRAMA) — AS 13.15 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 10.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 Paprika, G. Cabrera... 58 Em 17-5-53 1/3 de Natalina e Bal Musette em 1.800 AP 117.
2 Natalina, L. Riconi... 58 Em 17-5-53 2/3 de Paprika e Bal Musette em 1.800 AP 117.

2º PAREO — (COMPULSÓRIO) — AS 13.40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1 Joio, B. Cruz... 54 Em 16-5-53 2/5 de Master e Alver em 1.400 AU 92 1/5.
2 Smahpur, A. G. Silva... 58 Em 14-5-53 3/4 de Emblemo e Inshalla em 1.600 AU 100 4/5.
3 Alver, D. Silva... 54 Em 17-5-53 3/4 de Urucaia e Fausto em 1.300 AP 84 3/5.
4 Alver, D. Silva... 54 Em 16-5-53 3/4 de Urucaia e Fausto em 1.300 AP 84 3/5.
5 Seramouche, D. P. Silva... 54 Em 1-5-53 3/4 de Eclero e Dalmata em 1.800 AL 119 3/5.
6 Paris, O. Fernandes... 54 Em 1-5-53 3/4 de Ganga e Oracia em GM 89 3/5.
7 Ereguio, P. Fernandes... 54 Em 16-5-53 3/4 de Master e Joio em 1.400 AU 92 1/5.

3º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.

1 Firebolt, J. Araujo... 54 Em 6-5-53 2/7 de Minochino e Camocin em 1.000 GM 61 4/5.
2 Camocin, F. Castilho... 54 Em 6-5-53 3/7 de Minochino e Firebolt em 1.000 GM 61 4/5.
3 M. Acadêmico, D. Silva... 54 Em 6-5-53 3/7 de Minochino e Firebolt em 1.000 GM 61 4/5.
4 Cadeado, O. Ulião... 54 Em 6-5-53 3/7 de Minochino e Firebolt em 1.000 GM 61 4/5.
5 Gung Nihit, B. Cruz... 54 Em 6-5-53 3/7 de Minochino e Firebolt em 1.000 GM 61 4/5.
6 Fiver, D. P. Fernandes... 54 Em 13-5-53 7/8 de Eager e Camocin em 1.200 AP 79 1/5.

4º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.

1 Gold Dream, G. Cabrera... 58 Em 16-5-53 2/5 de Ostrita e Changa em 1.700 AU 104.
2 Brumabá, A. Rosa... 58 Em 16-5-53 4/5 de Ostrita e Gold Dream em 1.600 AU 104.
3 Changa, C. Moreno... 58 Em 16-5-53 3/5 de Ostrita e Gold Dream em 1.600 AU 104.
4 Marinheta, F. Biondi... 58 Em 16-5-53 3/5 de Ostrita e Gold Dream em 1.600 AU 104.
5 Ostrita, S. Machado... 58 Em 16-5-53 1/5 de Gold Dream e Changa em 1.600 AU 104.
6 Gasconia, M. Henrique... 58 Em 30-5-53 4/5 de Croydon e Elati em 2.200 AL 145.

5º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.900 METROS — CR\$ 48.000,00 — 14.400,00 — 7.200,00 — 4.000,00.

1 Kente, E. Castilho... 54 Em 23-5-53 2/8 de Cheque e Pterol em 1.500 AL 95 2/5.
2 Himele, L. Riconi... 58 Em 23-5-53 4/9 de Cheque e Kente em 1.500 AL 95 2/5.
3 Kente, E. Castilho... 54 Em 23-5-53 3/8 de Cheque e Kente em 1.500 AL 95 2/5.
4 Himele, L. Riconi... 58 Em 23-5-53 3/8 de Cheque e Kente em 1.500 AL 95 2/5.
5 Himele, L. Riconi... 58 Em 23-5-53 3/8 de Cheque e Kente em 1.500 AL 95 2/5.
6 Himele, L. Riconi... 58 Em 23-5-53 3/8 de Cheque e Kente em 1.500 AL 95 2/5.

6º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1 Jouro, F. Fite, U. Cunha... 58 Em 30-5-53 1/6 de Cadeado e Four Trau em 1.300 AL 90 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 30-5-53 1/6 de Cadeado e Four Trau em 1.300 AL 90 3/5.
3 Lvorora, L. Riconi... 58 Em 3-5-53 5/6 de Emblemo e El Bandeira em 1.600 AL 100 1/5.
4 Natalina, N. Correia... 58 Em 17-5-53 2/3 de Paprika e Bal Musette em 1.800 AP 117.
5 Fite, F. Fite, U. Cunha... 58 Em 17-5-53 3/4 de Cadeado e Four Trau em 1.300 AL 90 3/5.
6 Verde, D. Domingos... 58 Em 20-5-53 3/4 de Jouro e Fite em 1.300 AL 90 3/5.
7 Populacho, A. Azeredo... 58 Em 12-5-53 3/4 de Cadeado e Four Trau em 1.300 AL 90 3/5.

7º PAREO — AS 15.50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Gladia, C. Calleri... 59 Em 4-5-53 2/9 de Recruta e Hale em 1.500 AP 98.
2 Hale, A. Barbosa... 59 Em 4-5-53 3/9 de Recruta e Gladia em 1.500 AP 98.
3 Recruta, A. Reis... 59 Em 17-5-53 3/11 de Indiereto e Landa em 1.300 AP 84 2/5.
4 Recruta, A. Reis... 59 Em 17-5-53 3/11 de Indiereto e Landa em 1.300 AP 84 2/5.
5 Recruta, A. Reis... 59 Em 17-5-53 3/11 de Indiereto e Landa em 1.300 AP 84 2/5.
6 Recruta, A. Reis... 59 Em 17-5-53 3/11 de Indiereto e Landa em 1.300 AP 84 2/5.

8º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.

1 Bom Conselho, A. Ribas... 58 Em 6-5-53 2/11 de Makub e Lightning em 1.400 AU 90 4/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Jones, E. Castilho... 58 Em 6-5-53 3/10 de Dindymon e Gura em 1.400 AU 92.
4 Buckingham, N. Correia... 58 Em 24-5-53 9/9 de Decuado e Segrel em 1.500 GL 92 1/5.
5 Bateria, N. Correia... 58 Em 24-5-53 9/9 de Decuado e Segrel em 1.500 GL 92 1/5.
6 Fiezele, R. Freitas... 58 Em 24-5-53 9/9 de Decuado e Segrel em 1.500 GL 92 1/5.
7 Bateria, N. Correia... 58 Em 24-5-53 9/9 de Decuado e Segrel em 1.500 GL 92 1/5.
8 Bateria, N. Correia... 58 Em 24-5-53 9/9 de Decuado e Segrel em 1.500 GL 92 1/5.

9º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

10º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

11º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

12º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

13º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

14º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

15º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

16º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

17º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

18º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

19º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

20º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

21º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

22º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

23º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

24º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

25º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

26º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

27º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
2 Bateria, N. Correia... 58 Em 23-5-53 2/6 de Novio e Lightning em 1.300 AL 92 1/5.
3 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
4 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
5 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.
6 Faust, R. Martins... 58 Em 17-5-53 2/4 de Urucaia e Calliani em 1.300 AP 84 3/5.

PALPITES